

quer omissão que no diagnostico ou na therapeutica tivesse commettido. Ao mesmo tempo trabalhava com todo zelo no desenvolvimento de seus planos theoricos e na preparação de seu manual de Pathologia e Therapeutica. Deste livro, que tão notavel influencia devia exercer nos estudos medicos, appareceu a 1.^a edição em 58, e foi tal a acceitação, que neste mesmo anno tirarão-se diversas edições. Niemeyer, recebendo um convite para Tubingen, deixou Griesfswald em 60. A Universidade, e especialmente a Faculdade de Medicina, para cuja prosperidade elle tanto concorrera, sentiu muito sua partida, e grande foi o pezar dos estudantes que estimavão-n'o pelos seus dotes intellectuaes e pelo seu trato limpo de pedantismo.

Em Tubingen elle entrou com grande vivacidade e contentamento em seu novo circulo de actividade. Não somente lisongeava-se com a idéa de preencher uma cadeira que fora occupada por Autenreith, Wunderlich e Griesinger, mas tambem com a esperança de estar em convivencia com homens da eminencia, dos que procuravão desenvolver todos os recursos da Faculdade. Filho da Allemanha do Norte, promptamente se acostumou á vida meridional. Sua recepção foi muito ordeal, prestarão-lhe toda consideração, e servirão-lhe nos menores desejos: e tanto elle apreciou esta cortezia, e satisfez-se com a sua nova patria, que regeitou um convite para Halle, com grande remuneração, em 1861. Outras propostas elle regeitou, e é natural que esta affeição, que patenteou á Universidade, tornasse sua posição ainda mais honrosa e agradável. Nomeado medico do rei de Wurtemberg em 65, gosou até a morte da benevolencia real, que manifestou-se do modo mais cordeal e honroso em sua ultima molestia.

P. Moreira.
(Continúa).

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Nomeação de um cathedratico para a Faculdade. Posse.—Por decreto de 13 do corrente foi nomeado lente da cadeira de materia medica e therapeutica da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. Luiz Alvares dos Santos, oppositor da secção de sciencias medicas da mesma Faculdade.

—No dia 25 prestou juramento o mesmo Dr. e tomou posse da referida cadeira, perante a congregação da Faculdade.

Viagem medica.—Por portaria de 21 do corrente foi concedida ao lente cathedratico da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Dr. Vicente Candido Figueira de Saboia licença por seis mezes com ordenado para o fim de estudar nos paizes mais adiantados da Europa os methodos de ensino, e examinar as instituições e estabelecimentos medicos, de conformidade com o art. 13 dos estatutos vigentes, independentemente da contribuição pecuniaria de que trata o art. 61, e que o mesmo lente reñuiciara.

A guerra levada aos reinos da Sciencia.—Sob esta epigraphie narra o *Medicale Times* o facto de terem, durante a recente guerra franco-prussiana, devolvido alguns sabios francezes os seus diplomas honorificos recebidos das academias e universidades allemães em mais felizes tempos, cortando assim as relações com os inimigos da França. Este procedimento, nunca visto d'antes por occasião de outras guerras, só pode achar desculpa nos apuros levados quasi ao desespero, porque passou aquelle paiz. A sciencia foi sempre considerada como terreno neutro e como tal respeitada. Em taes circumstancias, porém, não admira que alguns individuos, por um excesso de indignação patriotica, chegassem a regeitar com desprezo titulos tão honrosos e tão cobichados poucos mezes antes; o que admira é, que no seio de associações scientificas de primeira ordem, como são a Sociedade de Cirurgia, e a Academia de Medicina de Paris, se chegasse a propor que fossem cortadas todas as relações com a Allemanha, e que todos os associados estrangeiros pertencente á Confederação do Norte fossem riscados dos respectivos quadros! Esta proposta foi apresentada na Academia por não menor vulto scientifico do que o Sr. Béhier. Felizmente a Academia recusou annuir a similhante proposta, e por essa occasião o Sr. Bouley disse que, comquanto concordasse com o auctor da proposta, em que os allemães se tinham deshonorado n'aquella guerra, negava, com tudo, que a Academia tivesse o direito de abolir titulos adquiridos pela sciencia. « A sciencia, dizia elle ainda, nada tem de commum com crimes, e se alguns sabios se deshonoraram por actos indignos della, tanto peor para elles. Isto é questão de direito inalienavel, que a Academia deve respeitar.

O Sr. Barth propoz que esta materia fosse submittida ao conselho, e na sessão seguinte o Sr. Béclard, secretario, dando conta do resultado, approvava os sentimentos que leva-

ram alguns medicos a devolverem os titulos recebidos da Allemanha, o que tinha por actos espontaneos meramente pessoas; mas que a proposta do Sr. Béhier era negocio gravissimo. « Para serdes coherentes, disse elle, deveis adoptar uma resolução, não só pelo que respeita o presente, mas tambem para o futuro. Sabeis vós quaes são os homens que pretendeis eliminar, porquanto esta eliminação para ser equitativa não deve admittir excepções? Eis aqui os homens que propondes expellir da Academia: Liebig, Vogel, Stromeyer, Wohler, Arnold, Weber, Lebert, Chelius, Hering, Wutzer, Gheissner, Ehrenberg, Jacobi, Bunsen, Virchow e Helmholtz! Pela minha parte não creio no direito moral de proceder a similhante execução. É de crer, e de alguns eu tenho como certo, que a maior parte desses sabios foram, como nós, contrarios desde o principio a esta horrorosa guerra. Esta eliminação seria, pois, por demais severa. Consideremos o que merece condemnação, e protestemos contra o que é iniquo; mas agora mais do que nunca, saibamos moderar as nossas paixões, e se desejamos ser fortes, sejamos justos. »

Depois das admiraveis considerações do Sr. Béclard, a Academia resolveu passar á ordem do dia, participando da patriotica indignação do Sr. Béhier, e protestando, em nome da sciencia, da civilização e da humanidade, contra a guerra selvagem que se fazia á França, e contra o bombardeamento dos estabelecimentos scientificos e dos hospitaes.

Mal pensavam então os illustres academicos que em torno d'elles se levantaria em breve uma *communa* para fazer ainda peor do que então estavam fazendo os allemães!

Hoje, felizmente, renasce a concórdia, ao menos em apparencia, entre os dous grandes povos, ha pouco inimigos incarnicados; e os homens de sciencia nos dous paizes vão restabelecendo as suas antigas e tão necessarias relações, a bem do progresso commum, tão necessario tambem a ambos, e a todo o mundo civilizado. Esta havia de ser, e foi, a consequencia necessaria da paz; e graças ao bom senso da Academia de Medicina de Paris, a França scientifica evitou a tempo um acto de que hoje se envergonharia, recusando annuir a uma proposta odiosa, que a paixão do momento dictara a um patriota sincero, mas desvairado pelas enormes desgraças que affligiam o seu paiz,

Nova Faculdade de Medicina.—Duas cidades francezas, Lyão e Nancy, disputão actualmente o direito de successoras de Strasburgo no que diz respeito ao ensino official de medicina: ambas pretendem para si a nova faculdade que haja de substituir aquella que a França perdeu na ultima guerra. Lyão apresenta em seu favor a riqueza da população, a que sempre anda inherente um vasto campo de observação clinica; Nancy faz valer a circumstancia de sua posição topographia, elemento muito attendivel na distribuição dos institutos de ensino publico.

Distincção.—O governo francez premiou os importantes serviços prestados pelo afamado cirurgião Ricord durante o cerco de Pariz, elevando-o á dignidade de gran-cruz da Legião de Honra.

O Dr. Schweiger.—Este notavel professor, em Goettingne foi encarregado de reger a cadeira de ophthalmologia, que em Berlim ficou vaga pelo fallecimento do celebre especialista von Graeffe,

Cholera-morbus.—Parece que esta doença, tendo decrescido em S. Petersburgo, começava de manifestar-se em Moscou e na Polonia.

Na capital da Persia este flagello mata 90 pessoas por dia. Diz o jornal *Marseille medicale*, de fins de agosto, que em Antuerpia já se havião declarado muitos casos desse flagello,

Cura do somnambulismo pelo bromureto de potassio.—A *Union medicale* traz dous casos de um jornal italiano (*Gazz. med. Vanete*). O redactor da *Union* faz notar que estes exemplos confirmão o successo do bromureto de potassio contra a insomnia, as agitações, os gritos nocturnos, obtidos por M. Moutard-Martin nas creanças. Todas as agitações, até as venerias, acrescenta elle, podem ser efficazmente tratadas por este meio.

Obituario da Cidade no mez proximo findo.—

Sepultarão-se nos diversos cemiterios desta capital 260 pessoas, sendo:

No Campo Santo 90, na Quinta dos Lazaros 139, no Bom Jesus 22, em Brotas 9.

Homens 142, mulheres 118.

Livres 178, libertos 37, escravos 45.

Brazileiros 200, estrangeiros 14, africanos 46.

Branços 69, pardos 93, crioulos 52, africanos 46.

Casados 21, solteiros 217, viuvos 22.

Até 10 annos 67, até 40—85, até 60—50, até 80—28, até 100—12.

Offícios 54, lavoura 19, negocio 27, empregados 15, sem occupação 145.

Molestia.—Apoplexia 3, alienação 1, afogados 6, bexigas 13, congestão 5, convulsões 2, cancro 1, dentes 9, diarrhéa 4, diarrhéa de sangue 3, erisipela 1, febres 19, febre typhica 4, hydropsia 12, molestias não classificadas 125, paralytia 3, phtysica 25, parto 1, repentina 1, rheumatismo 3, estupor 3, tosse convulsa 1, tetanos 3, mal de umbigo 11, vermes 1.

A mortalidade foi menor do que a do mez passado de 52 pessoas. De febre amarella a mortalidade foi de 6, sendo—inglezes 3, portuguezes 2, norueguez 1, sendo do Montserrat 5.

Tratamento do psoriasis e do eczéma chronico pelas injeções hypodermicas de acido arsenioso por M. Lipp, de Gaz. O author serviu-se de duas soluções, uma de 20 e outra de 40 centigr. de acido arsenioso em 30 gram. de agoa. Em um só caso, injectou 2 centigr. de acido por dia. As injeções foram feitas sobre o tronco, geralmente na parte inferior do dorso: produção leve sensação de queimadura que de prompto cessava, e um pouco de irritação da pelle que não durava mais de 3 dias, e nunca abcessos como depois das injeções de sublimado ou de calomelanos. Foram estes os effeitos geraes: elevação da temperatura, frequencia do pulso, (menos constante) diminuição do appetite, augmento da sede, diurese, excitação nervosa, cephalalgia, vertigem, tosse, leve oppressão, injeção da conjunctiva.

Estes effeitos são infinitamente mais pronunciados do que quando se dá o arsenico por ingestão, com as convenientes precauções. O autor apresenta tres observações, duas de psoriasis e uma de eczema.

No primeiro caso injectarão-se 44 centigr. de arsenico em 48 dias; no segundo 22,5 em 38 dias e no terceiro 18 centigr. em 42 dias. O mais moço dos individuos (2º caso) tinha

20 annos. Os resultados favoraveis foram promptos: mas, nos dous primeiros doentes houve recachida. (*Archiv fur Dermatologie und syphilis.*)

Classificação das molestias mentaes, pelo Dr. J. Batty Tuke.—Diz este medico, que a nomenclatura official das molestias, reconhecida pelo collegio dos medicos de Londres, e garantida pelo governo para os medicos da Gran-Bretanha e Irlanda, comprehende 900 molestias, uma colleção de envenenamentos e uma lista de 500 paginas de accidentes e deformidades, de que o publico inglez tem o direito de soffrer e morrer, ao passo que não ha mais que 6 affecções, interessando as faculdades intellectuaes.

Verdade seja, que as palavras molestia e loucura não são confundidas, e que, a dar credito á autoridades de renome, a loucura é considerada unicamente como uma desordem da alma. O autor examina as diversas refutações desta these, conforme Morel, Schroder van der Kolk, Skae, Griesinger, Maudsley e outros escriptores modernos, e estabelece com Skae, o Cullen da medicina psychiatrica, que a loucura é uma molestia da substancia material, um symptoma de uma lesão de um orgão afastado do cerebro ou delle mesmo. O cerebro póde ser affectado primitivamente, ou experimentar influencias morbidas exteriores e sympathicas.

Raciocinando por esta forma, o Dr. Tuke estabeleceu a nosologia seguinte:

1.^a classe.—Loucura proveniente da falta do desenvolvimento, ou de enfraquecimento cerebral, *idiotismo congenito* ou *adquirido*.

2.^a classe.—Loucura idiophrenica: loucura idiopathica sthenica ou asthenica, loucura phrenica inflammatoria, paresia geral, paralytia dos alienados, loucura traumatica, loucura senil, loucura epileptica.

3.^a classe.—Loucura sympathica: loucura epileptica, loucura proveniente da masturbação, loucuras climaterica, ovarica, uterina, post connubial, puerperal, da prenhez, hysterica e enterica.

4.^a classe.—Loucura devida á anemia: limpoitos, loucura postfebril, loucura da lactação.

5.^a classe.—Loucura diathesica: da tuberculose, da syphilis.

6.^a classe.—Loucura de origem toxica: cretinismo, *delirium tremens*, alcoolica e dos tomadores de opio.

7.^a classe.—Loucura de origem metastatica: loucura rheumatismal, pellagrosa, consecutiva á cura de uma molestia chronica.

Sem entrar na discussão minuciosa desta no-

sologia, podemos dizer que estamos em face de um verdadeiro progresso no estudo da pathologia e da therapeutica das molestias mentaes.

Esta classificação é baseada na pathologia, e não tardará sem duvida a dar um grande incremento á medicina psychologica.

Um novo antiseptico.—O chlorureto hydratado de aluminio, sobre o qual o Sr. Jehn Gangée acaba de chamar a attenção dos praticos e do publico, parece ser um dos mais importantes antisepticos.

É tão poderoso como o chlorureto de zinco ou o acido phenico, e tem alem d'isto a vantagem de não ser venenoso e de não ter cheiro desagradavel. Estas qualidades não podem deixar de lhe garantir uma voga tão prompta quanto extensa.

É para admirar que as qualidades d'este agente não tenham sido reconhecidas mais cedo; talvez isto proceda de não ser um producto utilizado nas manufacturas chemicas; anhydro serve para a fabricação do aluminio, e por isso é muito caro.

O processo mais economico para preparar o chlorureto de aluminio hydratado consiste em fazer reagir o sulphato de alumina sobre o chlorureto de calcio do commercio. Tem logar uma dupla decomposição. No momento da mistura dos dois saes, o sulphato de cal formado precipita-se, ao passo que o chlorureto de aluminio hydratado fica dissolvido. Evaporado o liquido precipitado a temperatura branda, formam-se crystaes de hydrato. Se, por uma alta temperatura, se tenta eliminar a agua do producto, elle decompõe-se. Forma-se a principio o acido chlorhydrico e oxychlorureto de aluminio; e, em ultimo logar, alumina.

A cicuta e o opio—Conforme as experiencias e observações de Valleroux, existe entre a cicuta e o opio um antagonismo particular, que faz com que a acção de uma destas substancias possa attenuar certas propriedades energicas da outra.

É sabido que o opio administrado só produz algumas vezes movimentos convulsivos; ora, a junção ao opio de uma pequena dóse de cicuta, evita este perigo, augmentando-lhe ainda a sua acção calmante. Esta associação convém especialmente para as creanças, as quaes se teme administrar o opio.

Valleroux repetiu estas experiencias e com o mesmo resultado, a proposito da cicuta e do meimendo; estas duas substancias combinadas, produzem muito melhor os seus effeitos hypnoticos do que administradas separadamente.

Tratamento das feridas pelo chlorureto de zinco.—O Dr. Campbell de Morgan, cirurgião do hospital Middlesex de Londres, recommenda n'uma nota, que ultimamente publicou, o emprego do chlorureto de zinco no tratamento das feridas, principalmente de arma de fogo. Depois de observar que a guerra actual fornece excellento ensejo para verificar o merecimento real de diversos infectantes, e que é impossivel, em campo de batalha, empregar o acido phenico n'aquellas feridas com aquelles cuidados e detalhes minuciosos para o seu bom effeito, pede que se experimente o chlorureto de zinco, a que elle já dá preferencia sobre todos os outros desinfectantes. Nas feridas recentes emprega uma solução de 30 a 40 grãos de chlorureto de zinco por cada onça de agua distillada; com uma esponja molhada n'esta solução rega largamente a ferida sobre tudo nos seus angulos e anfractuosidades, nas cavidades osseas e por toda a parte, até que toda a superficie da ferida apresente um aspecto cremoso. Esta irrigação causa uma ligeira exsudação sanguinea; ligão-se os vasos importantes, unem-se os tecidos como é costume, depois cobre-se tudo com uma compressa molhada n'outra solução de 5 grãos de chlorureto de zinco para 1 onça d'agua, a qual se deve conservar humida. Se a ferida é contusa, póde-se proceder pelo mesmo modo, excepto a reunião, que não é necessaria.

A ferida reunida enche-se em doze a vinte e quatro horas de serosidade sanguinolenta; faz-se vasar esta serosidade relaxando um ponto de sutura; depois do que se torna a unir a ferida, tratando-a do mesmo modo. Procedendo deste modo o Dr. Campbell obteve a cicatrização rapida e sem suppuração de feridas contusas e sangrentas, a reunião perfeita pela primeira incisão nas grandes operações, como nas amputações de coxas, e muitas vezes a reunião com muito pequena suppuração. Julga elle, que sem fazer desaparecer absolutamente a pyehemia, este modo de tratamento a torna muito mas rara, oppondo-se effizamente á putrefacção dos liquidos produzidos na superficie das feridas.

Medicos americanos.—Em 30 de abril ultimo havia nos Estados-Unidos da America 49,798 medicos, sendo 39,070 allopathas, 2,961 homeopathas, 2,860 electricos (*sic*), 138 hydropathicos e 4,370 miscellanicos e não classificados.